

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO URBANO
MDU PPGDU

**DU 1056 - Tópicos Avançados em Arquitetura e Urbanismo:
(Re)descobrimo Sérgio Ferro: leituras sistemáticas dos seus
escritos e o entendimento da História da Produção da
Arquitetura (Cultura Técnica)**

1º SEMESTRE DE 2025

Docente responsável:

MARIA LUIZA MACEDO XAVIER DE FREITAS

Carga Horária: 30 h

Horário: **quartas-feiras, 09:00-12:00 h**

Período de oferecimento:

12 DE MARÇO - 27 DE OUTUBRO DE 2025

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

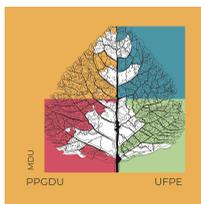
A disciplina tem como foco a formação do campo historiográfico e crítico em arquitetura, mapeando seus começos em meados do século XIX, transformações e rupturas ao longo dos séculos XX e XXI, suas filiações teóricas e historiográficas, conceitos e noções chave, coordenadas analíticas, impulsos ideológicos e interpretativos atuantes em cada momento. Os recortes geracionais e bibliográficos variam a cada edição, mantendo-se como estratégia básica a articulação entre discurso especializado, trajetórias intelectuais, objetos privilegiados e compromissos operativos nos autores e livros examinados.

- a) Apresentar e refletir sobre algumas das coordenadas teóricas mais influentes na historiografia e na crítica de arquitetura entre o século XIX e o presente;
- b) Investigar algumas das tradições analíticas da historiografia e da crítica de arquitetura em diálogo com os temas da produção material da arquitetura;
- c) Revisar a obra historiográfica de Sérgio Ferro à luz de seu arcabouço teórico-crítico, tendo em vista a elaboração original dos estudos de produção por ele proposta;
- d) Analisar um conjunto de práticas em arquitetura, históricas e contemporâneas, que sugerem diálogos fecundos com algumas das problemáticas produtivas trabalhadas na disciplina.

2. DOCENTE

MDU – UFPE

Profª Drª MARIA LUIZA MACEDO XAVIER DE FREITAS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO URBANO
MDU PPGDU

Doutora (2011) FAU-USP, Mestre (2005) e arquiteta (2002) IAU-USP. Atua como professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU) desde julho de 2016. Integra a equipe do Laboratório de Urbanismo e Patrimônio (LUP) do MDU-UFPE, do Observatório de Arquitetura Latino-americana Contemporânea - ODALC, e do grupo Arquitetura e Cidade Moderna e Contemporânea da FAU-USP. Coordenadora geral da comissão organizadora e científica do IV Encontro Nacional de Ensino de Estruturas em Escolas de Arquitetura (2020-2021). Secretária executiva do Docomomo Brasil (2016-2017). Atua nas linhas de pesquisa de tectônica e ensino de estruturas, materialidade com enfoque nas tecnologias de madeira, história da construção do concreto armado e cultura técnica e material.

3. DINÂMICA DAS AULAS

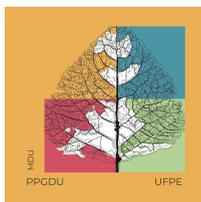
As aulas serão presenciais e terão a duração de três horas, prevendo-se um intervalo de 10 minutos. Para cada texto e/ou tema discutido, haverá uma aula de apresentação das principais ideias e conexões das ideias presentes, seguidas de uma aula de seminário, por parte do(a) aluno(a) de análise de uma obra de livre escolha, de um arquiteto, de um escritório de arquitetura ou de um coletivo. Além do formato expositivo, contarão com momentos de discussão coletiva de textos e participação de convidados.

4. AVALIAÇÃO

Artigo final sobre uma ou mais obras contemporâneas (70%) e desempenho no seminário (30%)

5. CALENDÁRIO

1	12 março	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliação Sérgio Ferro, arquiteto e urbanista, professor e teórico da arquitetura. Produção da arquitetura: campo multidisciplinar e atualidades
2	19 março	História da arquitetura como disciplina e a gênese dos estudos de produção no século XIX <u>Textos de discussão:</u> Sergio Ferro. <i>Questões de método. Arquitetura e Trabalho Livre</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 233-240. <u>Bibliografia complementar:</u> Manfredo Tafuri. <i>Arquitetura e historiografia: um problema de método. Desígnio</i> , ns. 11-12. São Paulo, mar. 2011, p. 19-28. João Marcos de Almeida Lopes; José Lira. <i>Memória, silêncio, duração</i> . In João Marcos de Almeida Lopes; José Lira (orgs.). Memória, Trabalho e Arquitetura . São Paulo: CPC-USP/Edusp, 2013, p. 9-30.
3	2 abril	Seminário e aprofundamento do debate
4	16 abril	A história da arquitetura vista do canteiro <u>Textos de discussão:</u> Sérgio Ferro. A história da arquitetura vista do canteiro . São Paulo: GFAU-USP, 2010, p. 13-57. <u>Bibliografia complementar:</u> Felipe Contier. <i>An Introduction to Sérgio Ferro</i> . In LLOYD THOMAS, Katie et al. (orgs.). Industries of Architecture . London: Routledge, 2015, p. 87-93



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO URBANO
MDU PPGDU

		<p>LOPES, J.M.; LANCHA, J.J. <i>Documentação e leitura do edifício e de sua produção</i>. Anais do 9o Seminário Docomomo Brasil, jun. 2011. Disponível em www.docomomobsb.org</p> <p>ADAGIO, Noemi; LONGO, Silvia & ROSADO, Luís José. <i>La experimentación material y tecnológica en la producción arquitectónica latinoamericana reciente</i>. In: VI Encuentro de Docentes e Investigadores en Historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad "Iván Hernández Largaña". La Plata (Argentina): Anais..., 2014.</p> <p>ALIATA, Fernando et al. <i>La Lengua de las cosas: Cultura Material e Historia</i>. AREA (Agenda de Reflexión en Arquitectura, Diseño y Urbanismo). Buenos Aires: FADU-UBA, n.1. dez. 1992, p. 59-65.</p>
5	16 abril	Seminário e aprofundamento do debate
6	30 abril	<p>A história da arquitetura vista do canteiro</p> <p><u>Textos de discussão:</u></p> <p>Sérgio Ferro. <i>Concrete as weapon</i>. In Harvard Design Magazine, n.46, dez. 2018.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>FREITAS, Maria Luiza de. <i>Complexidades da modernidade arquitetônica: as bases de uma construção</i>. In: FREITAS, Maria Luiza de. Modernidade Concreta: as grandes construtoras e o concreto armado no Brasil, 1920 a 1940. Tese de Doutorado. São Paulo: FAUUSP, 2011, p. 15-49</p> <p>FREITAS, Maria Luiza Macedo Xavier de. <i>Recife Romântico dos Crepúsculos das pontes: A ponte Maurício de Nassau pelo viés da cultura técnica</i>. In: Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (org.). Anais do 3º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira. Salvador: Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração, 2019, p.1636-1655.</p>
7	4 junho	Seminário e aprofundamento do debate
8	11 junho	<p>Sérgio Ferro e as práticas de produção</p> <p><u>Textos de discussão:</u></p> <p>Sérgio Ferro. <i>Reflexões para uma política na arquitetura</i>. Arquitetura e Trabalho Livre. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 203-213</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>Arantes, Pedro. <i>O fio da meada</i>. Arquitetura Nova. São Paulo: Ed. 34, p. 2002, 163-224.</p> <p>Peggy Deamer. <i>O arquiteto como trabalhador</i>. In Tonetti, A.C; Nobre, L.; Mariotti, G.; Barossi, J. (orgs). Contracondutas. São Paulo: Associação Escola da Cidade, 2017, p. 215-221.</p> <p>Peggy Deamer. The architect as worker: imaterial labor, the creative class and the politics of design. Londres: Bloomsbury, 2015</p>
9	18 junho	Seminário e aprofundamento do debate
10	25 junho	<p>Sérgio Ferro e as práticas de produção</p> <p><u>Texto de discussão:</u></p> <p>Sérgio Ferro. <i>Reflexões para uma política na arquitetura</i>. Arquitetura e Trabalho Livre. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 203-213.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>Pedro Arantes. <i>O fio da meada</i>. Arquitetura Nova. São Paulo: Ed. 34, p. 2002, 163-224</p>